



ESPINHO



PORTE PAGO

vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 14.º

N.º 675

05 / 02 / 1993

PREÇO 50\$00

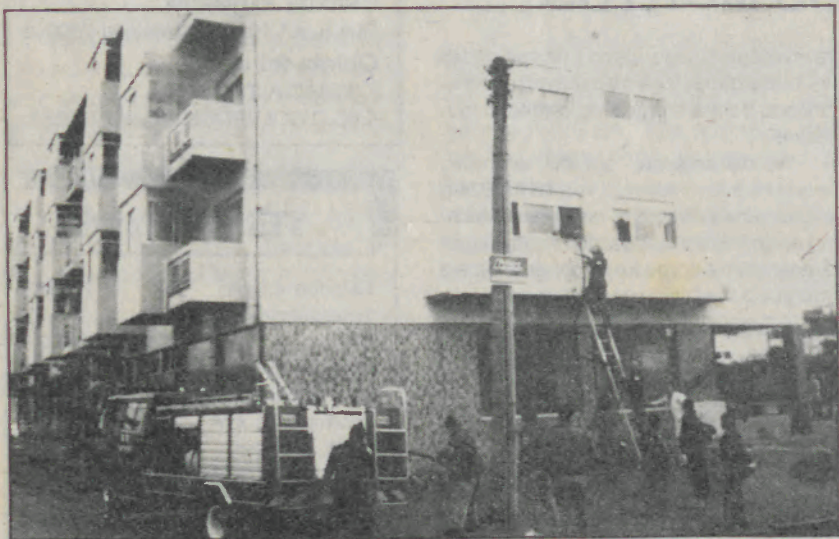
CEDEU A ESTRUTURA

E O POÇO DA PISCINA METE ÀGUA DOCE

Uma arrelhiadora cedência da estrutura de cimento do fundo do poço que abastece a Piscina Municipal de água salgada provocou a entrada de água doce e o abastecimento para a estação de Talassoterapia foi naturalmente prejudicado.

O caso foi notado há uma semana e

os serviços camarários têm já a precisão da avaria através da verificação do interior do poço por um mergulhador contratado para o efeito, e está a pôr em prática as medidas convenientes para ultrapassar a insólito contratempo e garantir o abastecimento de água do mar para o balneário.



Dois incêndios no dia 29 de Janeiro mobilizaram as duas corporações de bombeiros e no que se verificou na rua 16 morreu asfíxiado um comerciante que estava deitado na sua cama.

Página 2

Quem polui a Lagoa de Paramos?

— Autarca de Paramos dá uma ajuda...

A QUERCUS divulgou no passado Sábado, 30 de Janeiro, o trabalho levado a cabo durante as últimas três semanas por duas equipas envolvidas na reflorestação de algumas áreas da Lagoa de Paramos e no levantamento das fontes poluidoras ao longo da Ribeira de Rio Maior.

Para além de diversos lixos domésticos e entulhos próximos do Quartel e de nauseabundos esgotos domésticos junto da Sr.ª da Guia (Paramos), o mais preocupante é, segundo a QUERCUS, a impunidade com que as unidades industriais situadas ao longo daquela Ribeira se desembaraçam dos seus lixos e resíduos.

Assim, foram detectados inúmeros bidões com rótulos identificando o seu conteúdo: cianeto de potásio, ácido sulfúrico e ácido clorídrico. Tudo altamente tóxico. E tudo nas traseiras de uma fábrica de cromagens de que é sócio gerente

um elemento da Junta de Freguesia de Paramos. Nos bidões, os rótulos amarelos e vermelhos com caveiras parecem não querer dizer nada para alguma gente.

A montante da Ribeira de Rio Maior, duas fábricas de papel, — uma do Sr. Jerónimo e outra de Papel da Lapa. Nesta zona, a Ribeira corre cinzenta e esverdeada.

Foi também denunciada a abertura indiscriminada do canal de comunicação com o mar pelo Regimento de Engenharia, a pedido da Junta de Freguesia de Paramos.

A QUERCUS irá em breve colocar nos limites da reserva natural placas de sinalização apelando à sua conservação e preservação. Os Presidentes das Câmaras Municipais de Espinho e de Ovar irão ser mais uma vez contactados no sentido de um maior empenhamento na defesa deste valioso património natural.

OL



O piso da avenida João de Deus onde há muitos meses andara a meter o saneamento continua por repôr, provocando naturais contratempos ao trânsito de veículos e peões.

SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

Factos Políticos

Se há País onde os factos ditos políticos e a sua criação têm um fertilíssimo solo de semeadura é em Portugal. Nomeadamente este Governo tem sido extremamente criativo no que toca à feitura de factos políticos, que no fundo nada mais são do que cortinas de fumo lançadas aos olhos do «bom povo» que, deste modo, se preocupa com o supérfluo, pondo de lado o essencial. No Verão passado foi a pala de Alvalade que encheu as orelhas a cerca de dez milhões de papalvos ingénuos. Recientemente começou-se com o maquiavélico caso da virgula que, pressurosamente o

Governo lançou para a fogueira. No entanto, como viu que a «população» pouco ligou a isso, vá de o lançar para o esquecimento e procurar algo de mais substancial, que enchesse mais o olho do português médio. Aí então, surge a opereta Futre. Depois da rocambolesca historieta entre Sporting e Benfica, entra em cena o Governo, numa de moralista, suspendendo e, posteriormente demitindo o Conselho de Gerência da RTP. Mas a realidade, e segundo fonte bem informada é que o Paulo Futre e seu caso é que pagaram as favas de uma outra trica, bem diferente, de que o Executivo laranja se aproveitou. É que o Presidente do Conselho de Gerência da RTP en-

trado em funções a 10 de Dezembro passado andava a imiscuir-se no pelouro de José Eduardo Moniz, homem de mão de Cavaco e seus pares. Aí, então, Moniz terá encostado Marques Mendes à parede no género de «ou ele (Presidente do C.G.) ou eu». Foi ele, claro.

Assim, o Governo resolveu um problema, digamos, interno, dando (ou tentando dar) ao País uma imagem de «anjo da guarda» da moral e dos bons costumes lusitanos.

E ainda há quem diga que o futebol está cada vez pior...

N. B.

NÓ TU LA

Final os terrenos do Parque da Cidade vão ser adquiridos pela Câmara através de expropriação, resolveu a Câmara em sessão pública (ler na pág. 2)

Fica assim provado que a Câmara não andou a negociar nada durante todos os últimos anos, apesar de pela voz do presidente e do vereador do desporto, se anunciar na Assembleia Municipal e imprensa que sim.

O processo de expropriação urgente foi ordenado. Vamos a ver quanto tempo vai demorar e se não vai enformar de vício de forma como no tempo do Bártolo.

Custa mais apanhar um coxo...

7 DIAS DA semana

EXECUTIVO CAMARÁRIO

Expropriações à vista?

Vai ser reiniciado o processo de expropriação, com carácter de urgência, dos terrenos do Parque da Cidade, deliberou o Executivo de 26 de Janeiro.

Aprovada sem a participação de Valdemar Ribeiro, por impedimento legal, a proposta de Rolando de Sousa baseia-se no facto da Câmara já ter aprovado o estudo de implantação dos equipamentos

previstos para o Parque da Cidade, que já há projectos de execução para alguns deles, aliás inscritos no Plano de Actividades já aprovado. O Eng.º Manuel Ribeiro deverá para tal apresentar correcções ao relatório por si elaborado em 1989 à luz do novo código das expropriações aprovado pelo DL. 438/91 de 9 de Novembro.

Ainda o caso da Arquitecta

O Tribunal Administrativo do Porto citou o Presidente da Câmara para, dentro de um mês, contestar o recurso contencioso deduzido pela Arquitecta M.ª do Carmo Pereira relativo ao concurso para aproveitamento de um lugar de Arquitecto de 2.ª Classe.

O Executivo deliberou contestar a petição. Valdemar Ribeiro não participou na votação por impedimento legal e Teixeira Lopes votou contra «porque depois de ter consultado o processo e de ter ouvido a resposta do Sr. Presidente a interpelação que lhe foi dirigida nesta

matéria na sessão da Assembleia Municipal de 19 de Janeiro, considera pertinente e, portanto, deve ser dado provimento à pretensão da concorrente». Recorde-se que, tal como noticiámos na nossa edição de 8 deste mês, este assunto constara da agenda da reunião do Executivo de 29 de Dezembro, em que aquela Arquitecta solicitava a anulação do concurso por considerar ter o júri violado as condições de abertura do concurso, exorbitado as suas competências e favorecido nitidamente a outra concorrente, oportunamente admitida ao Serviço.

Piscina: pontos nos ii

Artur Bártolo voltou à carga na questão da remodelação da Piscina.

Não tendo embalado na declaração de Elsa Tavares, na reunião de 19 de Janeiro, sobre «a viabilidade de o projecto poder ser executado por fases, devido às verbas disponíveis, conforme deliberação tomada pela CM em 19.6.92», aquele Vereador socialista redigiu uma declaração

para a acta em que exige a fixação do teor da deliberação de 19 de Junho, que diz, textualmente, «(...) Executivo que deverá dar satisfação às recomendações da Comissão de Acompanhamento das Contrapartidas do Jogo instituída pela Assembleia Municipal e ainda que o investimento global a levar a cabo pela CM e pelo Fundo de Turismo não ultrapasse um milhão de contos».

Breves, com dívidas

* A Câmara vai liquidar dívidas no valor de 77 mil contos «respeitantes a fornecimentos efectuados em 1992 e que não tinham sido liquidados no prazo legal por motivos imputáveis ao serviço» (sic).

* A construção de divisórias no rés-do-chão do edifício dos Paços do Concelho vai custar 1057 contos em obra adjudicada à firma Termodeco.

* Dois triciclos motorizados para transportes no sector de águas e saneamento vão ser adquiridos à Garagem Neves por 1243 contos.

* Fundos permanentes no valor de 800 contos foram atribuídos a Romeu Vitó, Elsa Tavares, Rolando de Sousa Directores de três Departamentos e aos

motoristas da Presidência e Vereação para a realização de «pequenas, urgentes e inadiáveis despesas» (sic).

* A aquisição do programa de cartografia digital à empresa Artop, Aerotopográfica vai custar 30850 contos.

* A permuta de terrenos solicitada por Manuel Pereira Fontes na zona industrial foi resolvida. O Sr. Fontes receberá da CM, na zona industrial, a área de 2100 m² correspondentes a 3 lotes de 70x10m, devendo em troca ceder à Câmara a sua propriedade com 5460 m² sita no Loureiro (Silvalde) e pagar as devidas infraestruturas, sendo obrigado a dar início à construção prevista dentro de dois anos no máximo.

OL

Agência Funerária

Manuel Joaquim Alves Henriques

AUTO FÚNEBRE - FUNERAIS - TRASLADAÇÕES
SERVIÇO PERMANENTE

LUGAR DO PAÇO - TEL. (056)752774 - ESMORIZ - 3880 OVAR

O PERGUNTADOR

Claro que o «Perguntador» está de acordo em que se ponha na rua máquinas automáticas de venda de selos e se aumente o número de receptáculos de correspondência.

Mas seria preciso um mamarracho tão grande como aquele que está na esquina das ruas 14 e 19 simplesmente para albergar uma máquina automática de venda de selos e duas caixas de Correio?

O «Perguntador» espera resposta... na volta do Correio.

A. M.

DOIS INCÊNDIOS

— 1 morto

No dia 29 do mês findo ocorreu cerca das 7h30 um incêndio num prédio de habitação da rua 16, entre a 5 e a 7, que provocou um morto por asfixia.

A origem remota de incêndio esteve no estouro da cabine de alta voltagem de Gulpilhães cerca das 3 horas da manhã. A luz faltou em toda a cidade a partir daí por largos períodos de tempo.

No prédio morava Fernando Rodrigues Lima, 67 anos e esposa, funcionária pública. Esta levantou-se cerca das 7 horas e à luz das velas preparou-se para ir para o emprego. O marido terá ficado adormecido na cama e com uma vela acessa à cabeceira, tudo indicando

que adormeceu e a vela incendiou a casa.

A pronta comparência das duas corporações de bombeiros levou a dominar prontamente o sinistro mas o Sr. Fernando Lima terá sucumbido a asfixia pelo fumo. Mais uma vez de registar a demora da EDP em cortar a energia o que dificultou a acção dos bombeiros.

Mais tarde, cerca das 13 horas novo incêndio de flagrou num apartamento dum bloco habitacional da rua 62 entre as 26 e 28. Um jovem terá ligado o exaustor do fogão que acabou por se incendiar o que motivou a intervenção das duas corporações de bombeiros que prontamente dominaram o sinistro.

ENCONTRADOS MORTOS

No último dia 31 de Janeiro foi encontrada morta por familiares seus numa casa de sua mãe da rua 5 n.º 534, Maria Paula Valente, de 58 anos viúva, com residência habitual na Lomba, Gondomar.

A infeliz, que sofria de perturbações mentais, estaria morta há cerca de três dias e apresentava vários ferimentos na cabeça e rosto, pelo que a PSP local solicitou a presença da Polícia Judiciária pa-

ra investigar o caso. Depois de cumpridas as formalidades legais o cadáver foi transportado para a morgue do cemitério municipal.

No dia seguinte também apareceu morto na sua residência, rua 16 n.º 524 r/c Esq. Emílio Augusto de Oliveira Monteiro, de 48 anos, casado. Avisadas as autoridades o corpo foi igualmente para a morgue do cemitério para ser autopsiado.

CARLOS DA SILVA LIMA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A família, com grande saudade vêm, por este ÚNICO MEIO comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que manda celebrar missa, por alma do saudoso extinto, no domingo, dia 7, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradece desde já a todos quantos possam participar neste piedoso acto



NECROLOGIA

MARIA RODRIGUES MARQUES

Em Paramos, faleceu no dia 27, Maria Rodrigues Marques, de 65 anos, casada com Manuel Gomes de Oliveira.

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Nesta cidade, faleceu no dia 29, Fernando Rodrigues Lima, de 67 anos, casado com Joaquina Rosa Pereira Cerqueira Lima.

MARIALINDA DE ALMEIDA E CALDEIRA

Em Anta, faleceu no dia 1, Marialinda de Almeida e Caldeira, de 38 anos, casada com Herculano Benício das Mercês Caldeira.

EMÍLIO AUGUSTO DE OLIVEIRA MONTEIRO

Nesta cidade, faleceu no dia 1, Emílio Augusto de O. Monteiro, de 50 anos, casado com M. Beatriz Barreto dos S. Nora de O. Monteiro.

MARIA PAULA COSTA VALENTE PEREIRA

Nesta cidade, faleceu no dia 1, Maria Paula Costa Valente Pereira, de 60 anos, viúva de Francisco José Pereira.

IRENE ESTEVES ARRUDA

Nesta cidade, faleceu no dia 2, Irene Esteves Arruda, de 63 anos, casada com Flávio Gomes Faustino.

RGA 92.0
RÁDIO GLOBO AZUL
E SPINHO
MHz

Informação em Simultâneo
com Rádio Nova C.M.R.

Noticiário Regional
- 12h e 19h -

Um céu azul
todos os dias

RGA
BCV

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 5

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Sábado, 6

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.8C.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Domingo, 7

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Segunda-feira, 8

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Terça-feira, 9

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Quarta-feira, 10

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Quinta-feira, 11

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.8C.C.SOLVERDE—Telef. 720352

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT -- Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Registo Civil	720599
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis Verdemar	723500
Táxis (Câmara)	723167
Rádio Táxis (Central)	720118
«Maré Viva»	721621
ANTA	
J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810
Farmácia	721109
PARAMOS	
J. Freguesia	722710
U. Saúde	725001
Farmácia	726388
Reg. Engenharia	722023
GUETIM	
J. Freguesia	724226
SILVALDE	
J. Freguesia	724018
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101
Farmácia	720278

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 18, N.º 738 α Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/ 42 — 4400 V. N. de Gaia α Impressão e Acabamento: J. Silva & F. Correia L.ª — ERMESINDE — PORTO — α Director: João QUINTA α Chefe de Redacção: Nuno Barbosa α PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 18, N.º 738 — Ap. 229 α Tiragem média: 1500 exemplares, por número α Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL.

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL NACIONAL - 1.ª Divisão
ESPINHO, 0-BRAGA, 1

... Nem Futebol Espectáculo...

Arbitro: Pinto Correia (Lisboa), auxiliado por Gregório Cabo e Carlos Matos. Cartões amarelos: Dito (aos 2 m), Eugénio (aos 3 m), Cerqueira (aos 17 m), Kiki (aos 37 m), Folha (aos 38 m), Joel (aos 44 e 50 m), Rogério (aos 55 m), Forbs (aos 85 m), Gilson (aos 89 m), Rui Correia (aos 90 m) e Jorge Ferreira (aos 90 m). Cartões vermelhos: Kiki

(aos 37 m) e Joel (aos 50 m). Assistência: cerca de 5000 espectadores.

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Vítor Silva, Dito e Cerqueira (Aziz, aos 77 m); Joel, Zinho, Pingo e Ado; Gilson e Chico Faria (Alain, na 2.ª parte).
 Treinador: Quínito.

BRAGA — Rui Correia; Zé Nuno, Sérgio, Jorge Ferreira e Rogério;

Eugénio e Kiki; Chiquinho, Fernando Pires e Folha (Forbs, aos 56 m); João Pedro (Toni, aos 70 m).

Treinador: Vítor Manuel.
 Ao intervalo: 0-0. Marcador: Forbs (aos 71 m).

Jogo táctico com o saber e a sorte pelo lado dos visitantes.

Os Espinhenses nunca conseguiram atinar com o seu Fio do Jogo.

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Assembleia Geral Extraordinária
 Convocatória

Nos termos do Art.º 87.º dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 12 de Fevereiro de 1993, pelas 21 horas, no Salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, na rua 16 n.º 511, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Sucessão Directiva;
 - 2.º — Análise da situação do Clube;
 - 3.º — Outros assuntos de eventual interesse para o Clube;
- Se na hora marcada não houver a presença de sócios determinada pelo Art.º 89, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número.
- Esposho, 1 de Fevereiro de 1993

O Presidente da Assembleia Geral
 a) Romeu Assis Marques Vitó

ANDEBOL

TAÇA FEDERAÇÃO

MAIA, 24
 SP. DE ESPINHO, 18

NÃO FUME EM RECINTOS DESPORTIVOS FECHADOS

JÁ TEM OUTRA VEZ 330 DIAS

Do Manifesto Eleitoral do Partido Social Democrata, para as eleições autárquicas de 17 de Dezembro de 1989:

Desporto

3.2 Prosseguirão as diligências pela criação de um complexo desportivo equilibrado com dimensão e dignidade adequadas às realidades desportivas, económicas e sociais do concelho, previligiando a construção de um estádio municipal com pista para atletismo, um pavilhão polivalente, um centro de estágio, um hotel para desportistas, um circuito de manutenção e uma casa de desportos aberta às colectividades populares do concelho.

(PROMESSA MELHORADA E ACTUALIZADA)

VOLEIBOL

NACIONAL 1.ª DIVISÃO

ESMORIZ, 2-SP. DE ESPINHO, 3

(10-15, 15-12, 15-7, 8-15 e 7-15)

AC. DE ESPINHO, 3-LEIXÕES, 2

(10-15, 11-15, 15-10, 15-6 e 15-13)

HOQUEI EM PATINS

NACIONAL 3.ª DIVISÃO

SÉRIE A CARVALHOS, 4-AC. DE ESPINHO, 7

INFANTIS B AC. DE ESPINHO, 1-SANTA CRUZ, 12

INFANTIS A AC. DE ESPINHO, 2-CARVALHOS, 3

FUTEBOL

Nacional de Juniores

Série A

ESPINHO, 5-CELORICENSE, 1

Nacional de Juniores

Série B

SANDINENSES, 2-ESPINHO, 0

UM ACONTECIMENTO

No passado sábado, dia 30, deu-se nesta Cidade um acontecimento, que podemos considerar de grande relevância local:

— Tratou-se, nem mais nem menos, do que o lançamento do 2.º volume dos «ANAI DA HISTÓRIA DE ESPINHO», da autoria do nosso particular Amigo, Dr. Francisco Azevedo Brandão, que teve como «cenário» a galeria Santa Casa — palco de diversos acontecimentos importantes, locais — como «encenador» a Rádio local «RGA» e como patrocinador a Junta de Freguesia local.

Sem dúvida, que o Dr. Azevedo Brandão sente a palpar, dentro do peito, 2 grandes amores (sic), conforme o próprio o disse, no seu breve improvisado (ESPINHO — terra onde estudou, casou e lhe nasceram os filhos, e Santa Maria da Feira, de cujo concelho é natural.) Nós, porém, atreveríamos-nos a dizer que, sem desprimor para o Concelho de seu nascimento, é da terra de adopção — ESPINHO — de que gosta mais...

Voltemos à obra:

Este 2.º volume, que trata da «vida» de Espinho, desde 1926 e 1960 é mais uma «jóia» que os nossos vindouros encontrarão, para compreenderem as «lutas» encetadas para que esta terra se pudesse guindar ao lugar que hoje ocupa.

É a homens que, como o Dr. Francisco Azevedo Brandão, o País deve a sua História. Por isso, não podemos deixar passar o acontecimento sem que lhe dar o devido realce.

... Só aguardamos, vivamente, o aparecimento do 3.º volume, que irá até 1990, e que sabemos já estar em andamento.

Sabemos mais, que muito brevemente sairá uma outra obra de sua autoria, mas por enquanto fazemos segredo.

Cremos que poderemos ser intérpretes do sentir de todo o bom espinhense, ao dizer: Muito obrigados, Amigo Dr. Azevedo Brandão!

EIS UM «TRABALHO» NA NOSSA EDP

Não basta o quase triplicar o valor dos recibos dos utentes; o contar a energia «quando o rei faz anos...»; o andarem aos magotes, ajudarem-se, mutuamente a... nada fazerem. Há, além de tudo isto, lamentar a morte dum nosso conterrâneo.

O caso deu-se quando, cerca das 6 horas da madrugada de 5.ª para 6.ª feira da semana finda, a luz se apagou! (Nós próprios, que estávamos a trabalhar a essa hora,

no nosso escritório, sentimos bem o quanto nos custou esse corte!...) A vítima (segundo nos contaram) ao acender uma vela, e porque sofria do bronquite, não pode resistir à respectiva intoxicação.

Quantos casos, como este, não se darão pelo País fora, por causa dos materiais serem aplicados «ao calha» e o serviço «ad hoc»?!

ENGANAMO-NOS MAIS UMA VEZ

Quando há bem pouco tempo apontávamos a obra da esquina da Rua 16 com a 33, como modelo a seguir, visto que apenas ocupava o passeio e uma pequena faixa de rodagem da via, estávamos bem longe de deparar, mais tarde (neste momento), com o que vemos: os taipais avançaram até mais de metade da Rua 16 que, como sabemos, é bem larga.

O resultado é que temos de ter muito cuidado com o trânsito, no local.

Quem nos acode?...

Até quando é que esta «balda» continua?!...

.....

Deparamos, também, com tijolos colocados na via pública, numa obra da Rua 14, numa boa distância, impedindo qualquer estacionamento «estranho». E ousamos perguntar:

— Então, agora, quem manda na Cidade são os senhores empreiteiros, que fazem e desfazem a seu bel'prazer...

... Ou há «mãozinha de pilão a comandar?»

DE «BRAÇO DADO»

Depois dum início menos bom, parece que os membros do Orfeão de Espinho e da Banda de Música se estão a entender muito bem. Daí, o combinarem levar a efeito, «de braço dado», algumas realizações.

Para já, foi feito o convite verbal, pelo Presidente do Orfeão ao Presidente da Banda de Música, para este estar presente na comemoração do 82.º aniversário da Colectividade, que aceitou e agradeceu.

Efectivamente, desde que as pessoas colaborem sem segundas intenções, é sempre benéfica a cooperação, o que, infelizmente nem sempre acontece!

Parabéns, pois, a este «aperto de mão»... e que seja duradoiro, são os nossos melhores votos!

«RIOVAR -- EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S. A.»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula
00739/900906; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502408820;
N.º de Inscrição 05; N.º e data da apresentação Ap. 14/93.01.07

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe foi aumentado o seu capital social de 5.000.000\$00 para 75.000.000\$00, convertido em acções ordinárias e representado por 75.000 acções no valor nominal de 1.000\$00 cada.

Mais certifico que ficou depositado na pasta respectiva o texto do contrato na sua redacção actualizada, assim como o Relatório do Revisor Oficial de Contas elaborado nos termos do art.º 28 do Código das Sociedades Comerciais que a seguir se transcreve:

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

JOÃO PEDRO GOMES PEREIRA DE MATOS, Revisor Oficial de Contas inscrito sobo n.º 609 na Câmara dos Revisores Oficiais de Contas, em representação de «MATOS & SOARES, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS», inscrita sob o n.º 103 na Câmara dos Revisores Oficiais de Contas, vem, para cumprimento do estabelecido no art.º 28 do Decreto-Lei n.º 262/86, de 2 de Setembro (Código das Sociedades Comerciais), apresentar o relatório a que se refere o n.º 1 do citado artigo, relativamente a avaliação das entradas em espécie que a sociedade «SIMON — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO NORTE, S.A.», pretende efectuar para realizar a sua subscrição no aumento de capital da sociedade «RIOVAR — EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E IMOBILIÁRIOS, S.A.» contribuinte n.º 502408829, sediada na cidade e concelho de Espinho.

A) Descrição dos bens/entradas em espécie:

Trata-se de uma propriedade denominada «Carregal do Sul», situada na freguesia e concelho de Ovar, composta por 25 artigos registados na Matriz Cadastral Rústica do mesmo concelho. A área total da propriedade é de 214,8 hectares, dividida e valorizada em 5 categorias diferentes, de acordo com a capacidade de uso e aptidão dos solos.

B) Identificação do titular:
A propriedade pertence à sociedade «SIMON — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO NORTE, S.A.» contribuinte n.º 501583713, com sede na cidade e concelho de Espinho.

Foi-me confirmada a titularidade da propriedade pela obtenção das diferentes Certidões dos artigos pela Repartição de Finanças do concelho de Ovar e pela Certidão da Conservatória do Registo Predial de Ovar.

Constatel também a inexistência de quaisquer ónus ou outros condicionamentos a sua transferência.

C) Avaliação dos bens:
Ao total da propriedade a transferir e descrita em A) foi atribuído o valor global de 62.878 contos.

Após a análise «in loco» da propriedade, planta topográfica dos terrenos, da lista dos 25 artigos a transferir, do relatório elaborado pelo técnico-perito encarregue da avaliação, das declarações proferidas pelos responsáveis das empresas quanto ao projecto imobiliário a desenvolver na propriedade pela sociedade «RIOVAR — EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E IMOBILIÁRIOS, S.A.», sou de PARECER que, considerando a transparência e o rigor técnico desenvolvidos no estudo do processo, afiguram-se-me correctos e adequa-

dos os valores patrimoniais atribuídos aos bens (propriedade) referidos para realização do Capital Social.

D) Declaração:
Com a entrega da propriedade (nos 25 artigos propostos), a sociedade «SIMON — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO NORTE, S.A.» realiza em espécie, pelo valor de 62.878 contos a sua subscrição no aumento do Capital Social da sociedade «RIOVAR — EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E IMOBILIÁRIOS, S.A.»

Lisboa, 14 de Setembro de 1992.

João Pedro Matos, em representação de
Matos & Soares, SROC
Inscrição n.º 103

Reconheço a assinatura supra de JOÃO PEDRO GOMES PEREIRA DE MATOS, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, o que tudo certifico pela Cédula Profissional número seiscentos e nove, emitida em dezassete de Março de mil novecentos e oitenta e nove, pela Câmara dos Revisores de Contas, que me foi exibida.

Cartório Notarial de Anadia, 6 de Outubro de 1992.

O Ajudante

a) Acácio Manuel Flores da Silva

Está conforme o original. Contém 3 folhas
Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 07 de Janeiro de 1993.

A ajudante

a) Maria Isabel Paquete Torres Soares

«ESPINHO VAREIRO» n.º 675 93/02/05

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

TÁXIS — PRAÇA LIVRE CONDICIONADA

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que a Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária de 12 de Janeiro em curso, tendo presente a recomendação aprovada pela Assembleia Municipal em 6 de Outubro do ano findo, estabeleceu o Regime de Praça Livre Condicionada, para os taxis com estacionamento na Rua 20 desta Cidade, de acordo com as condições seguintes:

a) De ser assegurada, em regime de escala rotativa, a presença de carros na Rua 20, entre as 8 horas e as 22 horas;

b) De estabelecer um regime experimental de 6 meses, findo o qual se decidirá das vantagens e inconvenientes que advêm para o

público utente com a prática de tal regime.

Mais faz público que a presente alteração terá início no próximo dia 4 de Fevereiro, conforme preceitua o n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 1/87, de 6 de Janeiro.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo, Placard dos CTT e do Café Moderno e publicamos nos Jornais «Defesa de Espinho», «Espinho Vareiro» e «Maré Viva».

E eu, a) ilegível, Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 21 de Janeiro de 1993

O PRESIDENTE DA CÂMARA

a) Romeu Assis Marques Vitó

«ESPINHO VAREIRO» n.º 675 93/02/05

PRECE A SANTA CLARA

Ó Santa Clara que seguiste Cristo com a tua vida de pobreza e oração. Faz que entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente Sua Divina Vontade. Rezar esta oração com nove Ave Marias, durante nove dias, com uma vela acesa. No nono dia deixar a vela queimar. Fazer três pedidos, um de negócios e dois impossíveis. Publicar no nono dia. Mesmo sem ter fé será atendido.

C. M. S. O.

Ágata

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista
Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

DR. RICARDO ROMEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
(Carreira hospitalar
CHAN e Ordem dos Médicos)

Consultórios:

Espinho: Tel. 723398 / 722111

Esmoriz: Tel. 752579

S. João da Madeira: Tel. 27864

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA
Escola de Condução

CASA CECÍLIA

RETROSARIA -- RENDAS -- MALHAS -- MEIAS
BATAS PROFISSIONAIS

RUA 19, N.º 283 — TELEFONE: 723440 — 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS — FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
— GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

e

Dr.ª Rosa Neves

RUA 23, 773-1.º ESQ. — ESPINHO — TELEFONE: 720116

LUSOTUFO

Indústrias Têxteis
Irmãos Rolas, S. A.

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO
Portugal Telefone: 751760 Fax: 751164

PROFILAXIA DO ALCOOLISMO E RECUPERAÇÃO DO DOENTE ALCOÓLICO

Sendo o Alcoolismo a 4.ª causa de morte em Portugal, equidimensionada com a cirrose hepática, por si só bastaria para que se pensasse a fundo na sua prevenção a recuperação, ou melhor na reabilitação do doente alcoólico.

Mas se a este dado se associassem os acidentes mortais, rodoviários e do trabalho, que tiveram o álcool como principal factor causal, com os cancros das vias aéreas superiores e inferiores, do esófago, estômago e demais trânsito intestinal e, ainda, uma parte das doenças cardio-vasculares, bem como certas úlceras gástricas e duodenais e inflamações de vários órgãos e aparelhos, nomeadamente do pâncreas, para não falarmos, por exemplo, da tuberculose pulmonar, diabetes, crises do tipo epilético, doenças degenerativas do cérebro, tais como polineuropatias e as psicoses de origem alcoólica e outras situações mais profundas e de carácter irreversível, como sejam as demências, e teríamos o Alcoolismo, ou a ingestão de álcool por excesso, como a 1ª causa de morte em Portugal.

Mas, se a esta situação juntarmos os danos materiais causados por acidentes, os dias de trabalho perdidos, os conflitos profissionais, que originam dias de hospitalização e de reabilitação, o número de mortos que atingem níveis inultrapassáveis por outras doenças, então o Alcoolismo seria a primeira

causa de morte em Portugal.

Logo, falarmos em Alcoolismo e em recuperação do doente alcoólico, é falar em mobilização de estrutura, é agir no sentido de uma maior informação a tomar logo nos bancos da escola, ou até antes, com todo o conjunto de medidas que motivem as crianças, futuros homens de amanhã, a não beber álcool antes dos 14 anos de idade, e quando adultos na condução, no trabalho e em certas situações de doença, em certos períodos da vida, tais como a gravidez e o aleitamento materno, nos momentos de maior fadiga, de maior responsabilidade e de maior risco.

A única via para a reabilitação do doente alcoólico é a ABSTINÊNCIA total à bebida alcoólica. Todavia, a Sociedade Anti-Alcoólica Portuguesa, em colaboração com o Departamento de Saúde Mental do Hospital de S. João, aconselha as seguintes normas:

1º — Utilizar todos os meios ao nosso alcance para que as crianças não consumam qualquer tipo de álcool antes dos 14 anos.

2º — Está contra indicado o consumo de bebidas alcoólicas aos nervosos, aos epiléticos, aos esquizofrénicos, aos convalescentes, aos diabéticos, às grávidas ou lactantes.

3º — Em situações normais, nunca beber diariamente mais que o equivalente a 1 grama de álcool

puro por cada quilo de peso.

4º — Estar atento às formas insidiosas e, quantas vezes, enganadoras da publicidade. Se estiver com sede, um bom refresco, ou a própria água simples, servi-lo-á melhor do que qualquer bebida alcoólica que a publicidade estimula para a sua segura.

5º — Se é bebedor, consulte periodicamente o seu médico e contemple pormenorizadamente o que o leva a beber, quais as «richas», familiares, os conflitos laborais e a perda do gosto pelo trabalho, a dificuldade de passar 3 ou 4 horas sem beber.

6º — Faça também um teste que poderá levá-lo rapidamente ao diagnóstico de Alcoolismo crónico. Espere um dia que tenha de tomar medicamentos ou em que esteja mais calmo e sem preocupações. Faça uma abstinência às bebidas alcoólicas durante 7 dias. Ao fim do 2º dia comece por fazer o seu auto-exame. Como se sente? Agressivo, irritável, confuso, perturbado, trémulo e não conseguindo estar num sítio?

Então vá sem demora ao seu médico. Quanto mais cedo se tratar, mais fácil e com menos sequelas ficará com a sua recuperação.

Para qualquer outro esclarecimento ou ajuda, contacte a Sociedade Anti-Alcoólica Portuguesa — tel. de Lisboa 571483 e do Porto 697550, onde encontrará pessoas que o possam ajudar.

HÁ 85 ANOS MAIS ESCLARECIMENTOS SOBRE OS ÚLTIMOS SUCESSOS

João Franco o terrível, o impavido, a fera selvagem com entranhas de hyena... fugiu, como um rafeiro vil! O governo houve por bem aconselha-lo a expatriar-se. Sigo o seu destino!

Os presos políticos na sua maioria, foram tractados com todo o rigor. Regimen inquisitorial a valer! Um dos axilados voluntários, segundo testemunho insuspeito, nem no estrangeiro pôde livrar-se do sonho encarnicada e perseguidora de João Franco. O sr. Visconde de Pedralva, foi denunciado ao governo de Madrid como anarchista perigoso e como tal preso e sujeito e turturas.

Consta-nos que se preparavam em Espinho algumas prisões. Esta terra abençoada que, por honra do dictador, teve um processo de sedição não podia ficar no esquecimento. Muito pequenos são estes regulos de cá!

Que bons figados! e... excelente estomago!

E ainda dizem agora que não são franquistas...

Pode lá haver typos mais á imagem e semelhança do famigerado heros do alcaide de'execrando memorial!

GAZETA DE ESPINHO
9 Fev. 1908

TRIBUNA DO LEITOR

A colaboração inserta nesta secção é da inteira responsabilidade de quem a subscrever e poderá não ser coincidente com a opinião do Jornal.

Ao senhor Presidente da Câmara de Espinho.

Nós os moradores do bairro da câmara blocos cor-de-rosa, Ponte de Anta, Espinho vimos através deste jornal alertar a câmara do seguinte caso:

Já lá vai um tempo que moramos aqui neste bairro sem que ninguém faça caso do que aqui se passa. O sr. Presidente pensa que todos nós somos lorpas e que só porque moramos na Ponte de Anta temos que nos calar a tudo que se passa cá no Bairro?

Como por exemplo: tivemos um barraco durante anos junto das nossas casas, mas felizmente que daqui já o tiraram; só que no lugar onde estava o barraco ficou-nos uma entrada que é vergonhosa; temos montes de pedras a criar ratos junto da entrada dos prédios há quazi um ano; temos montes de terra onde deveria estar um bonito largo com uns bancos para qualquer idoso ou criança se sentar; nos dias em que

chove é tudo lama à entrada dos prédios mas o maior problema é ainda a falta de luz no meio do Bairro.

Como é do nosso conhecimento de manhã ainda é noite fechada e as crianças têm que ir para a Escola e como se não lhes bastasse têm mais a lama quando está a chover.

É verdade que há um projecto bonito para fazer aqui no Bairro, mas só que não o fazem.

Quem sai da Ponte e sobe para os Bairros nos dias em que está a chover logo tem que enfrentar uma grande subida cheia de lamaçal quando tudo se resolvia com um simples passeio até ao cimo do Bairro, sim porque no passeio que existe junto dos prédios não se passa porque a lama enche-o na totalidade. O Bairro da Câmara é medonho à noite, especialmente de madrugada, tudo por falta de luz.

Manuel Faustino

IDANHA

No lugar da Fonte está a iniciar-se a construção de uma cabine de luz eléctrica, vindo deste modo ao encontro das reclamações das populações do lugar sobre a falta de potência na energia.

A promessa do local para a construção da mesma já há muito tinha sido feita pelo actual executivo da Junta da F. de Anta para que a EDP pudesse concretizar a obra, o que só agora aconteceu.

R. C.

Partidos Políticos

CDS



A Comissão Política Concelhia de Espinho do C.D.S./Partido Popular vem dar conhecimento a V. Exas. que no próximo dia 12 de Fevereiro (Sexta-Feira) pelas 20h30 vai levar a efeito, em Espinho, um Jantar/Convívio aberto a todos os militantes, aderentes e simpatizantes do C.D.S./Partido Popular o qual contará com a presença do Presidente do Partido, Dr. Manuel Monteiro.

As inscrições estão abertas até ao próximo dia 9 de Fevereiro (Terça-Feira) impreterivelmente, podendo as mesmas ser efectuadas através dos telefones: 725339 e 7311788.

MARIALINDA DE ALMEIDA E CALDEIRA

Seu marido vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que compareceram ao funeral da sua saudosa esposa.

Herculano Benício das Mercês Caldeira

STIMMDA

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Meta- lomecânicas do Distrito de Aveiro

A Firma Armando Teixeira da Silva & C.ª, L.da, com sede na Zona Industrial de Espinho, despediu os 17 trabalhadores que tinha ao seu serviço em Janeiro de 1993, sem dar cumprimento ao estabelecido na Lei.

Na verdade, em finais de Dezembro de 1992 e como era normal todos os anos, os trabalhadores foram de férias por um período de 5 dias.

Passados uns dias, receberam em suas casas uma carta de despedimento comunicando o encerramento da empresa.

É mais uma empresa do concelho de Espinho a encerrar colocando no desemprego 17 trabalhadores.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Aveiro espera que as autoridades, designadamente o Ministério do Trabalho actue em conformidade, fazendo cumprir a Lei no que respeita aos direitos dos trabalhadores atingidos.

EXPOSIÇÕES DE PINTURA

A Câmara Municipal de Espinho vai patrocinar uma Exposição de Pintura, Óleos e Aquarelas, em Homenagem ao Idoso e à Preservação da Natureza,

«Azul no Verde» da autora exposta -- MARGARIDA HELENA LOBO GODINHO -- professora do Ensino Preparatório.

Esta exposição/Homenagem terá lugar nesta cidade no Hotel PraiaGolfe, Salão Pinto Magalhães, no dia 13/ Fevereiro/1993 -- pelas 21h30.

Exposição de Pintura de Celeste Rocha.

No Salão Nobre da Junta de Freguesia de Cortegaça.

De 27 de Fevereiro a 7 de Março

Pela PSP

ACÇÃO DELITUOSA E ACTIVIDADE DA PSP NA ZONA URBANA DA CIDADE EM DEZEMBRO

1. CRIMINALIDADE

O número de acções por furto foi substancialmente inferior ao período anterior, salientando-se que os mesmos incidiram essencialmente em interior de viaturas, a pessoas e em habitações (35 ocorrências contra 47).

Verificou-se, uma redução acentuada no número de queixas apresentadas, tendo-se registado igualmente uma redução nas queixas apresentadas por emissão de cheques sem provisão.

2. ACTIVIDADE a) SEGURANÇA

Foram detidas 9 pessoas por motivos diversos, destacando-se 2 por posse de droga. Foram apreendidos 28,2 gramas de heroína.

Foram apresentadas 52 queixas por vários motivos e 3 por emissão de cheques sem provisão no valor de 342.000\$00.

Foram efectuadas rusgas e outras

operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais.

b) TRÁNSITO

Em operações STOP levadas a efeito, foram fiscalizados 315 veículos automóveis, tendo-se verificado 35 infracções às regras de trânsito.

Ocorreram neste período 32 acidentes de viação na via pública, resultando, 6 feridos graves e 7 feridos ligeiros.

Em 21 dos referidos acidentes não se registaram ferimentos.

De salientar o facto de 2 dos referidos acidentes ocorrerem por excesso de álcool e 14 por manobras perigosas.

Foram elaborados 349 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 53 por desobediência à sinalização, 136 por estacionamento irregular e os restantes por outras infracções.

Foi efectuado o controlo de alcoolemia a 30 condutores, tendo 5 acusado taxas superiores às permitidas por lei.



PELO ORFEÃO DE ESPINHO

OS SÓCIOS DO O. E. REUNIRAM EM ASSEMBLEIA GERAL

Conforme tinha sido anunciada, não só através das páginas de «E.V.» mas por convocatórias colocadas em locais de destaque e, ainda, distribuídas a alguns associados (soubemos que nem todos foram recebedores da dita em sua casa, o que lamentamos), teve lugar a Assembleia Geral Ordinária para a apreciação e discussão do Relatório e Contas da Direcção e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Cerca das 22 horas estavam presentes 14 sócios, pelo que o Sr. Presidente da Assembleia Geral deu por iniciados os trabalhos.

As 8 páginas do Relatório e Contas, mais uma do parecer do C.F., foram apreciadas no seu todo, merecendo de todos os presentes uma aprovação por unanimidade.

Depois, foi uma bem disposta troca de impressões, pelos presen-

tes terminando-se em ambiente de boa disposição mais esta actividade da quase centenária Colectividade.

Uma coisa que não compreendemos é porque vieram tão poucos associados. Será porque se dissociam dos problemas da Colectividade, isto é, porque não sentem a «vida» da mesma... ou porque têm demasiada confiança na sua Direcção? !...

PARECE QUE TEMOS GENTE... MIÚDA!

Voltamos a ter uma alegre «chilreada» com a nossa petizada, no passado sábado.

Não foram tantos, mas os que vieram, integraram-se nos trabalhos, nomeadamente no Coral In-

fantil... e parece que vamos ter «GENTE»!

Estamos convencidos (somos sempre muito convencidos!) de que vêm mais, no próximo ensaio e, se assim for, por certo iremos ter uma

surpresa muito agradável, brevemente!

Parabéns aos Srs. Pais e Professores, que se tem interessado pela causa que, afinal, é de TODOS!



O início das obras da 1.^a fase do novo Centro de Saúde está a processar-se há poucos dias mas com notável rapidez o que leva a admitir que em breve o edifício estará pronto.

Parque da Cidade

EXPROPRIAÇÃO DE TERRENOS LEVARÁ UMA FORTUNA

— É o resultado da submissão a interesses inconfessáveis

A recente deliberação da Câmara em expropriar os terrenos para o Parque da Cidade é a prova irrefutável de toda uma prática superficial relapsa dos executivos que, neste caso, vai agravar desmesuradamente o seu depauperado estado financeiro por não ter sido atempadamente resolvido.

O lamentável imbróglio teve início no tempo do primeiro reinado de Artur Bártolo.

Então embalado pela febre revolucionária do 25 de Abril Bártolo iniciou o processo de aquisição dos terrenos para o futuro Parque da Cidade, compras que se situaram nos 80\$00/150\$00 o metro quadrado. Todos os terrenos que os proprietários não quiseram vender foram objecto de um processo de expropriação em 1982.

Todavia o recurso judicial de alguns deles, liderados por Manuel Violas, levou a que o processo de expropriação fosse considerado em 1983 nulo por ter enfermidade de vício de forma na justificação do vício em vista da expropriação, vício de forma, aliás, fácil de corrigir para que a expropriação fosse aprovada.

E é aqui que Bártolo pela segunda vez presidente da Câmara dá a sua primeira cambalhota no percurso político que ainda percorre: Mete o processo na gaveta por pressão de altos dignatários do governo naquela altura a quem se queixaram os proprietários.

Os seus sucessores ali o mantiveram. Mas eis que o concurso da zona de jogo em 1988 obrigou a Câmara a ter que indicar projectos para os milhões de contos dis-

poníveis. Por ironia do destino a Câmara não teve outra hipótese para gastar os milhões que virar-se para obras a construir no sempre adiado Parque da Cidade com o Estádio Municipal (que foi vetado inconfessavelmente pelo Governo), Nave Polivalente e Clínica de Ténis e um Hotel.

Só que agora para expropriar os terrenos vai ter que ir às «caixas» buscar o dinheiro muitíssimas vezes mais do que em 1983 quando Bártolo meteu na gaveta o processo e se amigou com o poder económico responsável pelo boicote.

Bártolo e os seus sucessores serão historicamente responsáveis pelo gasto astronómico que espera a Câmara porque a Lei das expropriações alterada há meses, a isso vai obrigar.

UMA HISTÓRIA INACREDITÁVEL

Um funcionário obrigado a demitir-se dos serviços da Administração local por confessado envolvimento na alteração de um documento para viabilizar a montagem de uma indústria, é o resultado de um nebuloso caso passado no nosso concelho envolvendo muita gente.

O caso reporta-se a 1985 quando a Esmopol uma empresa industrial com sede em Silvalde aluga no Carvalhal, Esmojães, Anta um antigo barracão de fazer blocos de cimento para a construção civil com a finalidade de armazenar produtos de poliéster fabricados na sua unidade fabril.

Depois de fazer a sua declaração na Câmara (do armazém) o registo aparece alterado no original «armazém» para «indústria».

A «nova» indústria passou a fabricar produtos em poliéster naquele armazém à revelia de todas as normas legais: sem licenças de água, sanitários, vistorias etc.

Tudo corria às maravilhas quando um proprietário de um terreno contíguo meteu um projecto de loteamento do terreno à Câmara que foi aprovado. Feitos os arrendamentos pela Câmara o caminho de servidão da fabriqueta que até aquela altura era feito pelo terreno loteado, foi alterado para local mais conveniente. Não satisfeitos com a decisão camarária alguém arrancou as guias do arruamento no local de atravessamento que até aí tinha utilizado e guardou-as na fabriqueta, continuando a servir-se do primitivo acesso.

Denunciada a situação à Câmara

por Joaquim Nicolau proprietário do loteamento, esta nada fez de concreto a não ser dizer estar a investigar a situação internamente. «Espinho Vareiro» por duas vezes denunciou a situação mas... nada. A autoridade da Câmara andava a ser ridicularizada.

Os meses passavam até que o proprietário fez chegar o assunto ao Jornal de Noticias através de um completo processo fotocopiado em que mais entidades, entretanto alertadas para a ilegalidade da «indústria», tinham tomado posição oficial sobre o caso.

O «JN» encarregou então o seu colaborador na região, para fazer uma reportagem completa sobre o assunto. Este ouviu todas as partes envolvidas mas quando tinha a reportagem completa ela não saíu... e o repórter foi contratado para assessor de imprensa do presidente Romeu Vító!

Mas o ex-repórter explicou ao proprietário que a reportagem havia de sair depois de serem tomadas diversas medidas.

Entretanto o funcionário da Câmara saiu do serviço e o caso das guias foi participado ao Tribunal e os meses passaram. Até que Margarida Fonseca, a sucessora do tal repórter agora assessor do presidente, tomou o assunto em mãos e fez sair a reportagem no JN na última semana denunciando ainda a agressão ao meio ambiente que a fabriqueta produz de parceria com outra que lhe fica vizinha.

A. M.



Uma das companhias de pesca já iniciou a faina na última semana com resultados modestos mas animadores.

E as outras três preparam-se, também, para lhe fazer concorrência.

ESPINHO
vareiro

Museu Marítimo e Reg. de Ilhavo
3830 Ilhavo